

JB  
5/11/95 6

---

## INFORME JB

---

■ MAURÍCIO DIAS

A proposta, sob o ponto de vista exclusivamente da idéia, tem cheiro de coisa do século 21.

O empresário Ciccilo Rego Almeida, um dos maiores empreiteiros do país, encaminhou ao Ministério do Meio Ambiente e Recursos Hidráulicos um pedido de Reserva Particular do Patrimônio Natural — RPTN — para 4 milhões e 700 mil hectares de terras de sua propriedade, ao longo da margem da Rodovia Cuiabá-Santarém, no Pará.

Para que cérebros mais modestos tenham uma idéia do tamanho da área: equivale a 47 mil quilômetros quadrados. Ou seja, um pouco maior do que todo o estado do Espírito Santo.

CR Almeida quer criar uma organização não governamental — uma ONG — para vender quotas daquelas terras no Brasil e no mundo, via Internet, para os interessados na preservação do meio ambiente. Os compradores receberão apólices — referentes a uma ou mais glebas do terreno — assegurando a proteção ambiental por 20, 30 ou 50 anos.

A idéia, ainda embrionária, pode transformar aquelas terras na maior reserva ecológica do mundo. Para efeito de comparação, o Parque Nacional do Jaú, no Amazonas — o primeiro do Brasil em tamanho —, tem 2 milhões e 300 mil hectares.